

Ventos de São  
João XXIII Energias  
Renováveis S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2022**

# Conteúdo

<b>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração das mutações no patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300  
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota  
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil  
Telefone +55 (85) 3457-9500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

## **Aos Acionistas e Administradores da Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A. Maracanaú – CE**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Imobilizado	
Veja as Notas 2.8 e 7 das demonstrações financeiras	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui imobilizado líquido no montante de R\$ 307.023.493, divulgado na Nota explicativa nº 07.</p> <p>A Companhia até o momento não iniciou suas operações e dessa forma suas principais operações referem-se a aquisições de ativo imobilizado. Tendo em vista a relevância dos valores envolvidos, esse tema foi considerado como um assunto importante em nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Entendimento sobre os controles internos relevantes que envolvem a identificação, reconhecimento e mensuração dos bens do imobilizado;</li> <li>- Realizamos inspeção documental, em base amostral, das adições ocorridas durante o exercício para analisar se a natureza dos gastos são condizentes com ativo registrado;</li> <li>- Avaliamos ainda a adequação das informações divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.</li> </ul> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que o imobilizado e as divulgações nas notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 15 de maio de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC CE-003141/F-5



Diego Feliciano Irineu  
Contador CRC 1SP223212/O-2

## Ventos São João XXIII Energias Renováveis S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021	Passivo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.057	196.854	Fornecedores nacionais		243.135	59.713
Aplicações financeiras	5	438.525	-	Partes relacionadas - outras contas a pagar	13	828.483	110.376
Contas a receber de clientes		7.375	-	Obrigações fiscais		411.013	53.083
Impostos a recuperar		95.049	-	Obrigações trabalhistas		114.417	24.324
Partes relacionadas - outros créditos		-	1.280.132	Outras contas a pagar		52.743	-
Despesas antecipadas	6	203.159	3.360	<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>1.649.791</b>	<b>247.496</b>
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>756.165</b>	<b>1.480.346</b>	Empréstimos e financiamentos	9	122.190.831	-
Despesas antecipadas	6	1.760.859	7.567	Debêntures	8	112.638.026	-
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>1.760.859</b>	<b>7.567</b>	<b>Total do Passivo Não circulante</b>		<b>234.828.857</b>	<b>-</b>
Imobilizado	7	307.023.493	35.878.290	<b>Total do Passivo</b>		<b>236.478.648</b>	<b>247.496</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>307.023.493</b>	<b>35.878.290</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
		<b>308.784.352</b>	<b>35.885.857</b>	Capital social	10	75.994.000	35.151.072
				Adiantamento para futuro aumento de capital		1.150.000	3.178.250
				Prejuízos acumulados		(4.082.131)	(1.210.615)
				<b>Total do Patrimônio líquido</b>		<b>73.061.869</b>	<b>37.118.707</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>309.540.517</b>	<b>37.366.203</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>309.540.517</b>	<b>37.366.203</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Ventos São João XXIII Energias Renováveis S.A.

### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
<b>Outras receitas operacionais</b>		7.106	
<b>Lucro bruto</b>		<b>7.106</b>	-
Despesas gerais ou administrativas	11	<u>(1.919.504)</u>	<u>(880.794)</u>
<b>Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos</b>		<b>(1.912.398)</b>	<b>(880.794)</b>
Receitas financeiras	12	3.514	1
Despesas financeiras	12	<u>(58.477)</u>	<u>(2.661)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(54.963)</b>	<b>(2.660)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre lucro</b>		<b>(1.967.361)</b>	<b>(883.454)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	<u>(904.155)</u>	<u>-</u>
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b><u>(2.871.516)</u></b>	<b><u>(883.454)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

0,00

0,00

## Ventos São João XXIII Energias Renováveis S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

*(Em reais)*

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Resultado do exercício</b>	<u>(2.871.516)</u>	<u>(883.454)</u>
<b>Outros resultados abrangentes - ORA</b>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<u>(2.871.516)</u>	<u>(883.454)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Ventos São João XXIII Energias Renováveis S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	Notas	Capital social	Capital a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2021</b>		<b><u>35.151.072</u></b>	<b><u>(6.951.500)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(327.161)</u></b>	<b><u>27.872.411</u></b>
Capital integralizado		-	6.951.500	-	-	<b>6.951.500</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	3.178.250	-	<b>3.178.250</b>
Prejuízo do exercício		-	-	-	(883.454)	<b>(883.454)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b><u>35.151.072</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>3.178.250</u></b>	<b><u>(1.210.615)</u></b>	<b><u>37.118.707</u></b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2022</b>		<b><u>35.151.072</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>3.178.250</u></b>	<b><u>(1.210.615)</u></b>	<b><u>37.118.707</u></b>
Capital subscrito	9	40.842.928	(40.842.928)	-	-	-
Capital integralizado	9	-	40.842.928	(2.028.250)	-	<b>38.814.678</b>
Prejuízo do exercício		-	-	-	(2.871.516)	<b>(2.871.516)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b><u>75.994.000</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>1.150.000</u></b>	<b><u>(4.082.131)</u></b>	<b><u>73.061.869</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Ventos São João XXIII Energias Renováveis S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		(2.871.516)	(883.454)
<b>Ajustes para:</b>			
Depreciação e amortização	7	20.253	3.809
Imposto de renda e contribuição social	15	904.155	-
Rendimento de aplicação	12	(3.514)	-
		<b>(1.950.622)</b>	<b>(879.645)</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
Contas a receber de clientes		(7.375)	-
Impostos a recuperar		(95.049)	-
Despesas antecipadas		(1.953.091)	3.360
Outros créditos		-	-
Partes relacionadas - outros créditos		2.748.741	(1.280.132)
Fornecedores		183.422	22.844
Partes relacionadas - outras contas a pagar		718.107	110.376
Obrigações trabalhistas		90.093	24.324
Obrigações fiscais		(898.304)	52.956
Outras contas a pagar		52.741	-
Impostos pagos sobre o lucro		352.080	-
<b>Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>		<b>(759.257)</b>	<b>(1.945.917)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado	7	(266.020.083)	(7.992.379)
Aplicações financeiras	5	(435.011)	-
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(266.455.094)</b>	<b>(7.992.379)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aumento/integralização de capital	10	38.814.678	6.951.500
Captações de empréstimos e financiamentos	9	123.102.506	-
Custo de captação- empréstimos	9	(3.576.624)	-
Captações de debentures	8	109.500.000	-
Custo de captação- debentures	8	(811.006)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	3.178.250
<b>Fluxo de caixa líquido provenientes das atividades de financiamento</b>		<b>267.029.554</b>	<b>10.129.750</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(184.797)</b>	<b>191.454</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	196.854	5.400
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	12.057	196.854
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(184.797)</b>	<b>191.454</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Valores expressos em reais)*

### 1 Contexto operacional

A Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A., “Companhia”, situado na Rod. Doutor Mendel Steinbruch, Nº 10800, sala 291 – Distrito Industrial, com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 18 de dezembro de 2019 e na presente data não entrou em operação.

A Companhia sagrou-se vencedora em leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e de acordo com a portaria nº 167, de 09 de abril de 2020 do Ministério de Minas e Energia (MME), a outorgada tem até 1º de janeiro de 2025 para iniciar a operação comercial da 1º e 2º unidade geradora. O empreendimento possui capacidade instalada do projeto de 67,2 MW, conforme despacho nº 2.965 de 15 de outubro de 2020.

A Companhia tem por objeto social: (i) a exploração, em nome próprio, de usina de geração de energia a partir da fonte EOL Ventos de São Januário 19, na forma permitida por lei e mediante a obtenção das respectivas concessões e autorizações; (ii) a produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte eólica; e (iii) a aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 893.626, parte significativa desse valor é referente a partes relacionadas e poderão ter o vencimento postergado. De acordo com estimativas e projeções, a situação do capital circulante líquido negativo, assim como as demandas para futuros investimentos para a conclusão do Empreendimento, serão suportadas pelas receitas de operações futuras, por aportes de acionistas e/ou captação de financiamentos bancários.

### 2 Base de preparação e principais práticas contábeis

#### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 15 de maio de 2023.

## 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para a unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

## 2.3 Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

A Companhia não possui premissas e estimativas que representem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como não apresenta julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

### *Mensuração do valor justo*

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

## 2.4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

## 2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. O custo amortizado é reduzido por perdas por “*impairment*”. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia classifica seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Após o reconhecimento inicial, as debêntures e empréstimos estão sujeitas a juros e são mensuradas pelo custo amortizado. Ganhos e perdas são mencionados pela variação de 100% do IPCA futuro calculado na data de apresentação das demonstrações financeiras, acrescido de juros remuneratórios de 8,0847% a.a. para debêntures e 4.99% a.a. para os empréstimos.

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

*Ativos financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

*Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(iii) Desreconhecimento**

*Ativos financeiros*

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

*Passivos financeiros*

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(iv) Compensação**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, adiantamento a fornecedor e partes relacionadas.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar.

**2.6 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam

indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não identificou quaisquer indícios de “impairment” com relação aos seus ativos não financeiros.

## **2.7 Ativo imobilizado**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.

O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela entidade relativos ao empréstimo. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao empreendimento, são capitalizados ao imobilizado durante o exercício em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão gerar benefícios futuros e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### ***Depreciações***

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o custo dos ativos imobilizados ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrica (“MCPSE”), aprovado pelas Resoluções Normativas nº 367/2009 e 474/2012 pela ANEEL.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### ***Provisão para desmobilização de ativos***

Referem-se, principalmente, a provisões relacionadas com obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos, quando incorridos, são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Estas provisões são feitas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não constituiu provisão para desmobilização considerando que não há obrigação legal e contratual em seus contratos de arrendamentos.

## **2.8 Receitas e despesas financeiras**

Todos os instrumentos financeiros são avaliados ao custo amortizado. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com taxas bancárias, multas e juros passivos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

## **2.9 Imposto de renda e contribuição social**

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

## **2.10 Normas, alterações e interpretações que entraram em vigor em 2022**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia não adotou essas normas para preparação dessas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32);
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23);
- Definição de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26).

## **3 Gerenciamento de riscos**

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

### **(i) Risco operacional**

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

A Administração da Companhia mantém contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, incluindo contrato de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

### **(ii) Risco de crédito**

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

**(iii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

**(iv) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2022 e 2021 exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira.

Os empréstimos e financiamentos da companhia, apresentados nas notas 7 e 8, possuem regras contratuais para os passivos financeiros fundamentalmente atrelados ao risco de mercado associados ao IPCA.

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Bancos conta movimento	12.057	196.854
<b>Total</b>	<b><u>12.057</u></b>	<b><u>196.854</u></b>

**5. Aplicações financeiras**

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Aplicações financeiras (a)	438.525	-
<b>Total</b>	<b><u>438.525</u></b>	<b><u>-</u></b>

- a) A Companhia, que está em período de construção, mantém suas aplicações financeiras preferencialmente em fundos contratados para esse fim, com baixo risco de crédito. Para aplicações financeiras com prazo inferior a 30 dias a Companhia contratou em 2022 e 2021 instrumentos de renda fixa de curto prazo com baixo risco de crédito e remuneração com taxas entre 80% e 107% do CDI.

**6. Despesas antecipadas**

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Custos de empréstimos (a)	1.550.830	-
Prêmios de seguro a apropriar	413.188	10.927
	<b><u>1.964.018</u></b>	<b><u>-</u></b>

	<b>10.927</b>
Ativo circulante	<b>203.159</b>
Ativo não circulante	<b>1.760.859</b>

- (a) Conforme item 19 do CPC 08 (R1), os custos de transação enquanto não captados os recursos devem ser apropriados e mantidos em conta transitória e específica do ativo como pagamento antecipado. A baixa do saldo se dará na captação dos recursos ou se a operação não se concretizar

## 7. Imobilizado

### a. Composição do imobilizado

	Taxa de Depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2022	31/12/2021
Torres anemométricas	10%	130.776	(14.167)	<b>116.609</b>	<b>258.648</b>
Benfeitorias em bens de terceiros	4%	98.100	(5.559)	<b>92.541</b>	<b>96.465</b>
Adiantamento a fornecedores de imobilizado	-	237.089.938	-	<b>237.089.938</b>	<b>31.366.654</b>
Imobilizado em andamento	-	69.724.405	-	<b>69.724.405</b>	<b>4.156.523</b>
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>307.043.219</b>	<b>(19.726)</b>	<b>307.023.493</b>	<b>35.878.290</b>

### b. Movimentação do imobilizado

	31/12/2021	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	31/12/2022
Torres anemométricas	<b>258.648</b>	-	-	(125.712)	(16.329)	<b>116.607</b>
Benfeitorias em bens de terceiros	<b>96.465</b>	-	-	-	(3.924)	<b>92.541</b>
Adiantamento a fornecedores de imobilizado	<b>31.366.654</b>	212.490.372	(5.424.190)	(1.342.897)	-	<b>237.089.939</b>
Imobilizado em andamento	<b>4.156.523</b>	53.529.711	5.424.190	-	-	<b>63.110.424</b>
Juros sobre empréstimos capitalizados	-	6.613.981	-	-	-	<b>6.613.981</b>
<b>Total</b>	<b>35.878.290</b>	<b>272.634.064</b>	<b>-</b>	<b>(1.468.609)</b>	<b>(20.253)</b>	<b>307.023.492</b>

  

	31/12/2020	Adições	Transferências	Depreciação	31/12/2021
Licenciamento ambiental	<b>129.930</b>	-	(129.930)	-	-
Torres anemométricas	-	260.822	-	(2.174)	<b>258.648</b>
Benfeitorias em bens de terceiros	-	98.100	-	(1.635)	<b>96.465</b>
Adiantamento a fornecedores de imobilizado	<b>27.629.844</b>	3.736.810	-	-	<b>31.366.654</b>
Imobilizado em andamento	<b>129.946</b>	3.896.647	129.930	-	<b>4.156.523</b>
<b>Total</b>	<b>27.889.720</b>	<b>7.992.379</b>	<b>-</b>	<b>(3.809)</b>	<b>35.878.290</b>

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia e suas controladas possuem valores em adições que somados representam R\$ 6.613.981 que não tiveram efeito no caixa.

## **8. Debêntures**

Em 28 de março de 2022, ocorreu registro das notas comerciais escriturais, não conversíveis em ações, com garantia real e com garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos da Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A, tendo ambas as séries vencimentos em 25 de dezembro de 2022. Em 29 de março de 2022 ocorreu a emissão da primeira série que foi totalmente integralizada no montante de R\$70.000.000. Em 01 de junho de 2022 ocorreu a emissão da segunda série que foi parcialmente integralizada no montante de R\$ 35.000.000, tendo sido cancelado o valor restante. Sobre o valor nominal unitário da primeira série e segunda série incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI – depósito Interfinanceiro de um dia, “over extra-grupo”, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 (“Taxa DI”), acrescida de spread (sobretaxa) de 2,1300% (dois inteiros e mil e trezentos décimos de milésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Em 19 de agosto de 2022, ocorreu a quitação integral de ambas as séries das notas comerciais citadas no parágrafo anterior, sendo o valor da amortização do principal de R\$ 104.999.896.

Em 29 de julho de 2022 foi celebrado o instrumento particular de escritura da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória em série única para distribuição pública com esforços restritos da Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A no valor nominal de R\$ 115.500.000. Em 09 de agosto de 2022 foi celebrado o Primeiro Aditamento ao instrumento particular de escritura da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, estabelecendo o montante da emissão em R\$ 109.500.000 e os juros remuneratórios em IPCA+8,0847% (oito inteiros, oitocentos e quarenta e sete décimos de milésimos por cento). A remuneração utilizará base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis e será calculada de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis, por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal atualizado das debêntures desde a data da primeira integralização das debêntures ou da data de pagamento da remuneração das debêntures.

O primeiro pagamento da remuneração das Debêntures será realizado em 15 de julho de 2024. Os demais pagamentos da remuneração ocorrerão sucessivamente nos semestres subsequentes, sempre no dia 15 (quinze) dos meses de janeiro e julho de cada ano, sendo o último pagamento realizado em 15 de julho de 2042.

As Debêntures são garantidas por meio de alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão da emitente detidas pelas acionistas, a ser constituída pelos acionistas em favor dos titulares, representados pelo agente fiduciário, nos termos do instrumento particular de alienação fiduciária de ações e outras avenças a ser celebrado entre os acionistas, o agente fiduciário e a emitente (respectivamente, “contrato de alienação fiduciária” ou “contrato de garantia” e “alienação fiduciária de ações”).

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia encontrava-se adimplente com suas obrigações estabelecidas na escritura de emissão das debêntures.

### **a. Composição do saldo**

	<u>Tipo</u>	<u>31/12/2022</u>
Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda	Debêntures	112.638.026
<b>Total</b>		<b>112.638.026</b>

b. Movimentação da conta

	<u>31/12/2022</u>
Captações de debêntures	109.500.000
Custo de captação	(811.006)
Capitalização de imobilizado	3.949.032
<b>Total</b>	<b>112.638.026</b>
<b>Circulante</b>	-
<b>Não circulante</b>	<b>112.638.026</b>

c. Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo

Vencimento	31/12/2022	
	Valor	%
2024	7.715.705	6,85%
2025	5.755.803	5,11%
2026	4.471.730	3,97%
2027	6.476.686	5,75%
2028	6.296.466	5,59%
2029	6.431.631	5,71%
2030 em diante	75.490.005	67,02%
<b>Total</b>	<b>112.638.026</b>	<b>100%</b>

## 9. Empréstimos e financiamentos

Em 29 de julho de 2022 a Companhia celebrou contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, no valor de R\$ 175.800.000 destinado à implantação da Central Geradora Eólica Ventos de São Januário 19, com 72 MW de capacidade instalada, e do sistema de transmissão associado, no município de Morro do Chapéu, no estado da Bahia.

Os encargos da operação correspondem à taxa composta (i) pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo divulgado pelo IBGE, (ii) pela taxa de juros prefixada de 4,99 % (quatro inteiros e noventa e nove por cento) ao ano e (iii) pelo spread do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES de 2% (dois inteiros por cento) ao ano.

O período total de pagamento é de 270 meses, vencendo-se a primeira prestação em 15 de janeiro de 2024 e a última em 15 de junho de 2046. Os covenants do contrato firmado são aqueles usuais para operações de empréstimo de longo prazo contratados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. O contrato de financiamento é garantido por meio de (i) fiança bancária, que poderá ser liberada mediante o cumprimento de determinadas condições de liberação de fiança relacionadas à conclusão físico-financeira do Empreendimento; e (ii) garantias reais usuais no âmbito de financiamento de projetos, quais sejam, penhor de ações, penhor de aerogeradores e cessão fiduciária de direitos creditórios detidos pela Companhia.

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia encontra-se adimplente com suas obrigações estabelecidas no contrato.

a. Composição do saldo

	Tipo	31/12/2022	31/12/2021
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social - BNDES	Financiamento	122.190.831	-
<b>Total</b>		<b>122.190.831</b>	<b>-</b>

b. Movimentação da conta

	31/12/2022	31/12/2021
Captações de empréstimos	123.102.506	-
Custo de captação (a)	(3.576.624)	-
Capitalização de imobilizado	2.664.949	-
<b>Total</b>	<b>122.190.831</b>	<b>-</b>
Circulante	-	-
Não circulante	<b>122.190.831</b>	-

c. Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo

Vencimento	31/12/2022	
	Valor	%
2024	5.030.698	4%
2025	5.030.698	4%
2026	5.030.698	4%
2027	5.030.698	4%
2028	5.030.698	4%
2029	5.030.698	4%
2030	5.030.698	4%
2031	5.030.698	4%
2032	5.030.698	4%
2033	5.030.698	4%
2034	5.030.698	4%
2035	3.773.024	3%
2036	3.773.024	3%
2037	5.030.698	4%

2038	5.030.698	4%
2039	5.030.698	4%
2040	5.030.698	4%
2041	5.030.698	4%
2042	5.030.698	4%
2043	10.061.397	8%
2044	7.546.048	6%
2045	7.546.048	6%
2046	7.546.048	6%
<b>Total</b>	<b>125.767.455</b>	<b>100%</b>

- (a) O quadro acima não contempla no exercício de 2022 o valor de R\$ 3.576.624, referente ao custo de captação empréstimos, ativado durante o período pré-operacional da controlada da Companhia.

## 10. Patrimônio líquido

O capital social integralizado é de R\$ 75.994.000 em 2022 (2021: R\$ 35.151.072) e está representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, conforme composição a seguir:

	31/12/2022		31/12/2021	
	(%) de ações	Valor	(%) de ações	Valor
<b>Acionistas</b>				
CDV Holding S.A	80%	60.795.200	80%	28.120.857
Mercury Renew	20%	15.198.800	20%	7.030.215
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>75.994.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>35.151.072</b>

### Aumento de capital

De acordo com Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 18 de março de 2022, foi subscrito capital no montante de R\$ 34.848.928 e integralizado capital nesta data no montante de R\$ 12.178.250 com moeda funcional da Companhia através de AFAC com entrada em caixa e equivalente de caixa.

De acordo com Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 29 de julho de 2022, foi subscrito capital no montante de R\$ 5.994.000 e integralizado capital nesta data no montante de R\$ 5.994.000 com moeda funcional da Companhia com entrada em caixa e equivalente de caixa.

No exercício de 2022, foram realizadas integralizações de capital conforme boletins de integralizações no montante de R\$ 22.670.678 com entrada em caixa e equivalente de caixa.

### Adiantamento para futuro aumento de capital

No exercício de 2022, foram realizados adiantamentos para futuro aumento de capital conforme boletins de AFAC no montante de R\$ 1.150.000.

## 11. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com seguros	-	(3.360)
Despesas com escritórios	(1.178)	(712)
Despesas legais	-	(43.280)

Mão de obra	(190.621)	(22.280)
Compartilhamento de despesa (a)	(842.756)	(802.055)
Serviços - Pessoa Jurídica (b)	(90.482)	(3.623)
Amortizações e depreciações	(20.253)	(3.809)
Tributos e contribuições	(32.721)	(1.675)
Despesas com relações com o mercado	(736)	-
Despesas com veículos	(4.801)	-
Despesas Legais	(140.180)	-
Despesas operacionais - Geração Energia	(364.940)	-
Seguros	(230.836)	-
<b>Total</b>	<b>(1.919.504)</b>	<b>(880.794)</b>

- (a) Refere-se a despesas administrativas que são incorridas e pagas pela Casa dos Ventos Energia Renováveis S.A e posteriormente rateadas para a Companhia mediante contrato de compartilhamento de custos assinado pelas partes.
- (b) Refere-se a consultorias, serviços de mão de obra e serviços de auditoria externa.

## 12. Resultado financeiro

	31/12/2022	31/12/2021
Rendimento de aplicações financeiras (a)	3.514	1
	<b>3.514</b>	<b>1</b>
Tarifas bancárias	(8.243)	(2.413)
Multas e juros passivos	(25.033)	(248)
Agente Fiduciário	(22.800)	-
Juros Pagos A Fornecedores	(2.401)	-
	<b>(58.477)</b>	<b>(2.661)</b>
<b>Total</b>	<b>(54.963)</b>	<b>(2.661)</b>

- (a) Os rendimentos das aplicações financeiras que são vinculadas a construção dos ativos qualificáveis não transitam pelas contas de resultado, e estão deduzidos dos custos dos empréstimos incorridos.

## 13. Partes relacionadas

Os principais saldos de passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia, as quais estão descritas abaixo:

### Em 31 de dezembro 2022

Ativo	
Partes relacionadas - outros créditos (b)	-
Passivo	828.483
Partes relacionadas – outras contas a pagar (a) (b)	
Resultado	
Compartilhamento de despesas (a)	842.756

### Em 31 de dezembro 2021

Ativo	
Partes relacionadas - outros créditos (b)	1.280.132

Passivo	
Partes relacionadas – outras contas a pagar (a) (b)	<b>110.376</b>
Resultado	
Compartilhamento de despesas (a)	<b>802.055</b>

- (a) A Companhia possui operações com partes relacionadas decorrente do contrato de compartilhamento de despesas firmado com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A.
- (b) A Companhia possui imobilizações em andamento e despesas em regime de condomínio, conforme contrato com a líder do condomínio Ventos de São Joaquim Energias Renováveis S.A, ficando com saldos em contas transitórias de ativo e passivo até a sua liquidação.

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições de mercado.

### **Remuneração da Administração**

De acordo com o termo de posse da AGE realizada em 06 de dezembro de 2022, os Diretores ora empossados renunciam ao recebimento de quaisquer valores a título de remuneração pelo exercício do referido cargo de Diretor da Companhia.

## **14. Instrumentos financeiros**

Os principais instrumentos financeiros contratados com terceiros discriminam-se como segue:

### **a. Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos**

	<u>31/12/2022</u>		<u>31/12/2021</u>	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixas e equivalentes de caixa	450.582	450.582	196.854	196.854
Partes relacionadas – outros créditos	-	-	1.280.132	1.280.132
Fornecedores	(243.135)	(243.135)	(59.713)	(59.713)
Empréstimos e financiamentos	(122.190.830)	(122.190.830)	-	-
Debêntures	(112.638.026)	(112.638.026)	-	-
Partes relacionadas – fornecedores	(828.483)	(828.483)	(110.376)	(110.376)
Outras contas a pagar	(52.743)	(52.743)	-	-
<b>Total</b>	<b><u>(235.502.635)</u></b>	<b><u>(235.502.635)</u></b>	<b><u>1.306.897</u></b>	<b><u>1.306.897</u></b>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia não apresentava instrumentos financeiros derivativos.

Todos os instrumentos financeiros da Companhia estão avaliados ao custo amortizado não existindo avaliação sobre hierarquia de valor de justo.

## **15. Imposto de renda e contribuição social corrente**

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	<b>31/12/2022</b>
IR/CS corrente	<b><u>(904.155)</u></b>

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão demonstrados a seguir:

	<b>31/12/2022</b>
Receita operacional bruta	7.375
Alíquota de presunção	8%
Lucro presumido	590
IRPJ adicional / Outras receitas não operacionais (a)	<u>2.633.198</u>
Alíquota vigente	25%
<b>Imposto de renda corrente</b>	<b>658.447</b>
CSLL/alíquota de presunção	12%
CSLL/Lucro presumido	885
Outras receitas não operacionais (a)	2.729.198
Alíquota vigente	9%
<b>Contribuição social corrente</b>	<b>245.708</b>

(b) Trata-se de receitas financeiras. As diferenças de bases da receita financeira são decorrentes ao descrito na nota 12.

## **16. Contingências**

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, a Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.